



0
0

www.AGFSERVICOS.com.br

Relatório Trimestral da Carteira de Ativos

3º Trimestre de 2014

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo PREVIBEL, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



PIB fraco com dolar em disparada no trimestre

O baixo crescimento da economia brasileira, a inflação persistentemente elevada e o dólar mais alto - para o bem e para o mal - vão influenciar a safra de resultados financeiros do terceiro trimestre das companhias listadas em Bolsa.

Pela primeira vez, em 20 semanas, economistas consultados pelo Banco Central, na pesquisa semanal Focus, elevaram a previsão de crescimento do PIB para 2014, mas apenas de 0,24% para 0,28%. A melhora se deve à recuperação da atividade industrial, que cresceu 0,7% em julho e em agosto.

Para 2015 a projeção é de 1% se Dilma for reeleita e 1,6% no caso de Aécio. A avaliação é que o tucano anunciará medidas que ajudarão na recuperação da confiança e dos investimentos, o que compensaria em parte o efeito negativo de ajustes na economia, principalmente na área fiscal, que ambos terão que promover em 2015.

A economia brasileira desacelerou em agosto, segundo o Banco Central. O indicador de atividade da instituição, o IBC-Br mostrou expansão de 0,3% em agosto, depois de crescimento de 1,5% em julho, sempre na comparação com o mês anterior.

De janeiro a agosto, o IBC-Br acumula queda de 0,1% em relação ao mesmo período de 2013. A previsão para o terceiro trimestre é de PIB estagnado ou de baixo crescimento.

Nos últimos 2 meses o real foi moeda com maior volatilidade ante o dólar, com desvalorização de 13,22%, seguida pelo Rublo russo, 11,58%, Forint húngaro 9,54%, Rand sul-africano, 9,51% e a Lira turca, 9,045%.

Crescimento da economia do Brasil passou de 7,5% para recessão técnica em quatro anos

Na primeira reunião ministerial, com menos de 15 dias do novo governo no ano de 2011, o ministro Guido Mantega projetou crescimento de, em média, 5,9% para os próximos quatro anos. Os números, porém, não foram atingidos em nenhum deles.

Em 2011, após diversas revisões de valores inicialmente informados errados, foi possível identificar um crescimento de apenas 2,7%.

Em 2012, com um PIB de 0,9%, o ministro ainda afirmava que tal valor não afetara a população brasileira.

Já em 2013, apresentando um crescimento de 2,3% positivo, o Brasil, mesmo assim, ficou abaixo da média mundial.

Infelizmente, 2014 não voltou a ajudar o atual ex-ministro da fazenda nas previsões feitas lá em 2011. Com um PIB esperado em 0,28% pelos analistas (como já comentado no início deste texto), e 0,3% pelo FMI, o País sofre com uma recessão técnica à espera do novo ministro da



fazenda e suas previsões.

Crescimento e indicadores de outros países/commodities

O PIB da China deve crescer 7% em 2015, o ritmo mais lento desde 1999. As vendas no varejo nos EUA caíram 0,3% em setembro. A produção industrial da Alemanha, diminuiu 4% entre julho e agosto. O valor do barril de petróleo teve redução de 25% desde junho e o preço da tonelada de soja deverá cair de US\$ 1.300 em 2011, para US\$ 960 em 2014.

Para o Brasil, cujas exportações dependem das commodities, uma retração na demanda por soja, ferro e aço, ou queda nos preços vai afetar fortemente a balança comercial, aumentando o déficit já existente.

Bolsa de Valores de São Paulo

A bolsa de valores, representada pelo seu principal indicador o IBOVESPA vem sentindo drasticamente as incertezas do novo presidente do Brasil.

O Ibovespa caiu em 21/10/2014 3,44 por cento, a 52.432 pontos, menor patamar desde 5 de junho, pressionado principalmente pela estatal Petrobras, além dos bancos privados Itaú Unibanco e Bradesco, que tem reagido à eleição.

No pior momento, o principal índice da bolsa tocou o patamar dos 51 mil pontos pela primeira vez desde o início de junho.

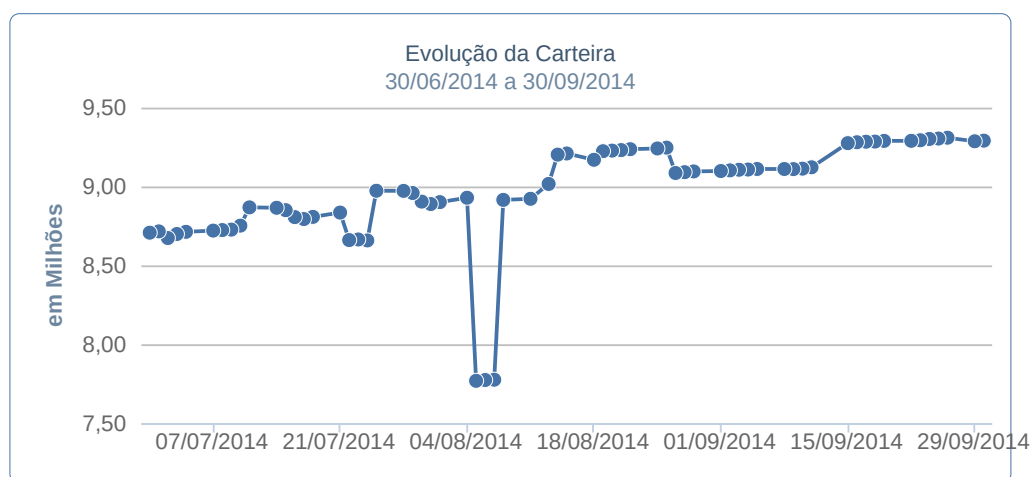
Na semana passada, o índice ainda tinha no mês elevação superior a 7 por cento. No ano, o índice ainda acumula alta de 1,8 por cento em reais.

Mas considerando a cotação em dólar, que tem subido em relação ao real, o Ibovespa abandonou o terreno positivo: acumula queda de 3 por cento, contra ganho de 1 por cento até a véspera.

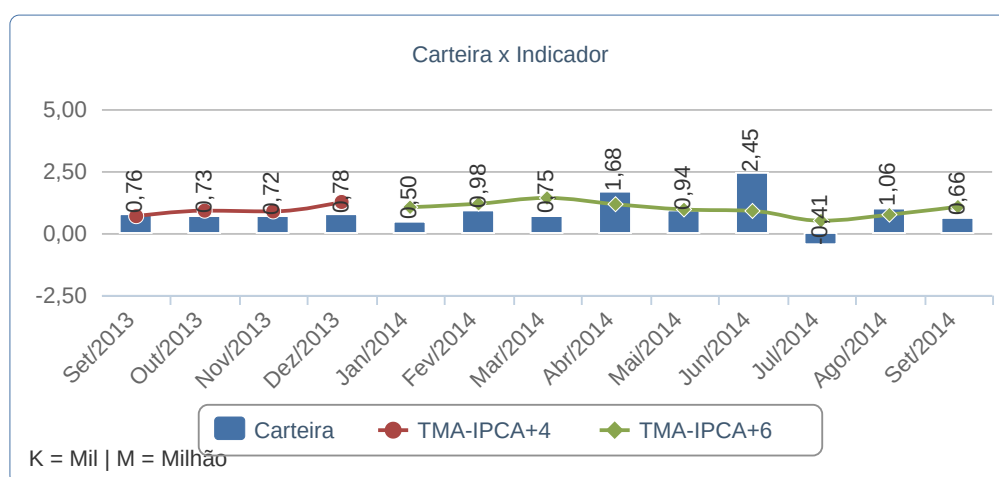


Evolução financeira do PREVIBEL

No grafico abaixo demonstramos a evolução financeiro do PREVIBEL no período apresentado.



Abaixo temos a evolução da rentabilidade recebida pelos investimentos do PREVIBEL comparada a necessidade mensal apontada pelo benchmark definido na Política Anual de Investimentos.

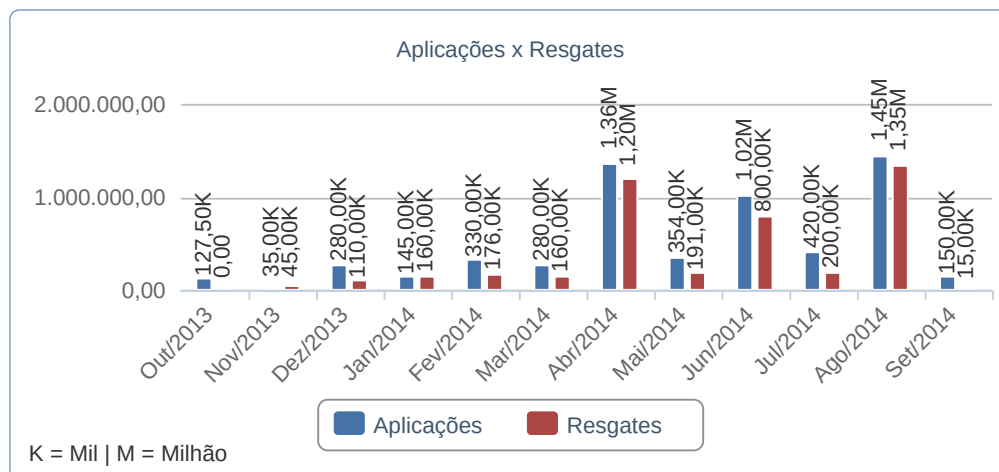




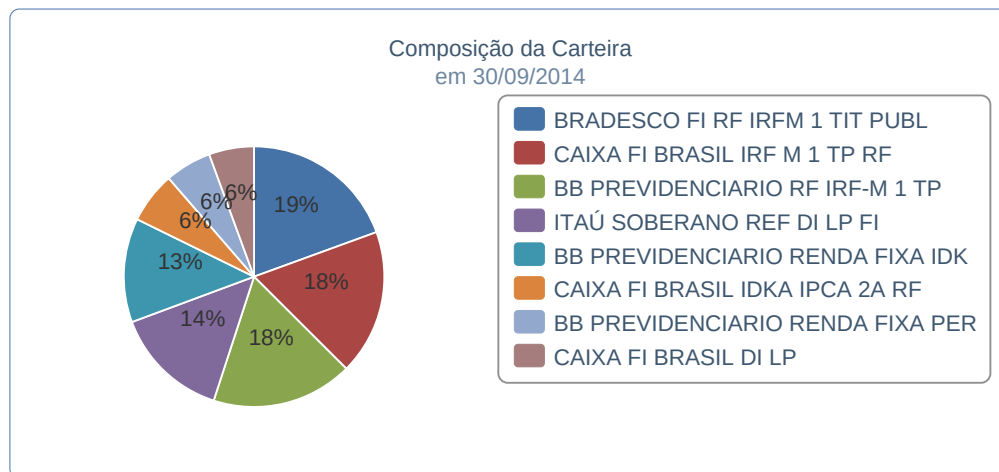
00

www.AGFSERVICOS.com.br

Aplicações e resgates e composição da carteira



Valores mensais acumulados das aplicações e resgates efetuados nos diversos fundos que compõem a carteira de investimentos do PREVIBEL



Acima a distribuição do patrimônio líquido do PREVIBEL



00

www.AGFSERVICOS.com.br

AGF Serviços Especiais EIRELI
Rua C-67, Qd. 113, Lt. 20, nº 193, Setor Sudoeste, Goiânia/GO, CEP: 74.305-460.
Fone: (62) 3575-5317 / E-mail: agfservicos.gyn@gmail.com

Comparativo das rentabilidades do PREVIBEL

Abaixo podemos avaliar quais os fundos mais rentáveis no fechamento deste trimestre.

#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
Ativos em enquadramento		
1º	- BB CP ADMINISTRATIVO DIFERENCIADO FICFI	2,59%
2º	- BB CURTO PRAZO ADMINISTRATIVO SUPREMO FDO INV QTS FDO INV	1,65%
3º	- ITAÚ PP CURTO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	1,40%
4º	- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	1,40%
Multi-Mercado		
1º	- SAFRA CARTEIRA INSTITUCIONAL - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD	3,63%
2º	- WESTERN ASSET US INDEX 500 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	3,39%
3º	- BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIQ DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO	2,95%
4º	- ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	2,72%
5º	- HUMAITÁ EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	2,70%
6º	- ECO HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LO	2,52%
7º	- BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS I	2,48%
8º	- VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	2,47%
9º	- INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	2,27%
10º	- CAIXA FI BRASIL IPCA VI MULTI CRED PRIV	2,25%
Renda Fixa		
1º	- LEME IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,35%
2º	- URCA FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO PREVIDENCIARIO	3,77%
3º	- BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	3,23%
4º	- INFINITY IMA TIGER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	3,22%
5º	- SAFRA CARTEIRA CORPORATE RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	2,94%
6º	- INFINITY LOTUS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	2,86%
7º	- SANTANDER FI MASTER RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	2,82%
8º	- SANTANDER FIC FI CORPORATE REFERENCIADO DI	2,77%
9º	- SAFRA EXECUTIVE 2 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	2,76%
10º	- SAFRA CAPITAL MARKET - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO	2,76%
Renda Fixa Referenciado		
1º	- SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	2,82%
2º	- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	2,80%
3º	- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	2,74%
4º	- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	2,73%
5º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XII RENDA FIXA CRÉDITO P	2,71%
6º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XI RENDA FIXA CRÉDITO PR	2,70%
7º	- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	2,69%
8º	- BTG PACTUAL MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI	2,68%
9º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XIII RENDA FIXA CRÉDITO	2,67%
10º	- FI CAIXA BRASIL IPCA X RF CRED PRIV	2,64%
Renda Variável		
1º	- LEME FIC DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	11,59%
2º	- FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	11,07%
3º	- SANTANDER PETROBRÁS PLUS FIC AÇÕES	5,37%
4º	- RB CAPITAL RENDA II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	4,32%
5º	- BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	3,30%
6º	- BB TOP AÇÕES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO	3,29%
7º	- BB ACOES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUND	3,01%



00

www.AGFSERVICOS.com.br

#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
8º	- BB AÇÕES BB FUNDO DE INVESTIMENTO	2,87%
9º	- ITAÚ AÇÕES CONSUMO FUNDO DE INVESTIMENTO	2,83%
10º	- BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	2,80%
Título Público Federal		
1º	- NTN-B (vcto 2015)	2,92%
2º	- NTN-B (vcto 2045)	2,51%
3º	- NTN-F (vcto 2017)	-3,36%

Também abaixo, observamos a composição da carteira de ativos do PREVIBEL, e o saldo final do trimestre.

Fundo de Investimento	Cotas	Valor
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	1210459,979269	R\$1.805.954,97
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1111201,837152	R\$1.675.631,25
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	1029889,307638	R\$1.629.195,98
ITAÚ SOBERANO REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - FUNDO DE INVESTIMENT	45635,967861	R\$1.330.876,94
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	826425,486876	R\$1.200.578,42
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	493815,808406	R\$592.355,27
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	392048,250834	R\$535.782,20
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	233559,979461	R\$520.228,23
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B 5+	0,000002	R\$0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE I	0,000000	R\$0,00
		R\$9.290.603,25

Enquadramento das aplicações do PREVIBEL, de acordo com a resolução CMN 3.922/2010.

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	74,31%	R\$6.903.715,89
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	17,54%	R\$1.629.195,98
- BRADESCO FI RF IRFM 1 TIT PUBL	100,00%	19,44%	R\$1.805.954,97
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IDK	100,00%	12,92%	R\$1.200.578,42
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	18,04%	R\$1.675.631,25
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 20 TP	100,00%	0,00%	R\$0,00
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	6,38%	R\$592.355,27
Art. 7º - Inciso III - até 80% em Ind. IMA ou IDKA	80,00%	0,00%	R\$0,00
- BRADESCO FI RF IMA-B 5+	20,00%	0,00%	R\$0,00
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	30,00%	25,69%	R\$2.386.887,36
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PER	20,00%	5,77%	R\$535.782,20
- ITAÚ SOBERANO REF DI LP FI	20,00%	14,32%	R\$1.330.876,94
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	5,60%	R\$520.228,23
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite	15,00%	0,00%	



0
0

Artigo/Fundo de 15%	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
			R\$9.290.603,25



Resumo do relatório trimestral

Nossa consultoria tem a missão de apresentar, sob nossa ótica, a avaliação dos indicadores do mercado financeiro e como os números podem afetar a rentabilidade dos RPPS. Fazer com que todos concordem com tais avaliações é impossível, mas trazer o debate aos diversos gestores faz parte dos objetivos que almejamos como multiplicadores de informações de qualidade.

O cálculo da TMA (representada pelo TMA-IPCA+6 a.a.) foi de 2,31%, porém o PREVIBEL obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,30%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Na situação financeira, o PREVIBEL obteve rendimento de R\$ 120.263,30 neste trimestre, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 463.227,14, sobra esta já investida no mercado financeiro.

Há pouco menos de uma semana para se conhecer o próximo presidente do País, que será responsável pela credibilidade e atratividade de investidores, nenhuma aposta pode ser feita. A única ação plausível para o momento é proteção extrema do patrimônio já adquirido. Nunca o mercado financeiro ficou tão desorientado com tamanha volatilidade política. Esperar nunca foi tão longo, mas nunca também tão necessário.

Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM
RPPS Brasil Consultoria Ltda